Ano 18.º — Sabado, 9 de Maio de 1925 — N.º 877

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Nada de confusões

O partido democratico não é a Republica. Esta perentoria afirmativa vem a proposito dos ultimos acontecimentos ocorridos em Lisboa e que tendo por objectivo unico sacudir do poder os que tão mal teem administrado o pais, como afirmaram o dirigentes do movimento, nunca ele seria dirigido com outros intuitos, mesmo porque é sabido não consentir o povo português no retrocesso, como o provou durante as incursões realistas e mais recentemente depois da morte de Sidonio Paes, batendo-se em Monsanto com denodada fé e extraordinario sacrificio pela bandeira verde-rubra que esses revoltosos do 18 de Abril tambem hastearam no seu campo de concentração como sinal de fidelidade ao regimen, embora o contrario proclamem aqueles que ha tanto trazem a revolta nos espiritos e são a causa do descalabro em que vivemos, desta orgia permanente, de todo o insucesso das novas instituições desde, quasi, o seu advento.

O partido democratico não é a Republica. Que assim o considere toda a gente de são criterio porque se trata duma verdade insofismavel e é necessario que justiça recta seja feita aos que, por um Portugal maior, saíram a combater, já que por outra forma não ha possibilidade de desalojar do Terreiro do Paço a cambada em quem nenhumas esperanças se pode ter de regeneração.

Do pão do nosso compadre...

Jornaes bem imformados dizem que o actual ministro do Interior, que por sinal é o exministro dos Estrangeiros, Vitorino Godinho, homem enciclopedico como todos os estadistas que se teem inventado nestes 15 anos de Republica, vai, á sombra das ultimas autorisações, (!) alargar o quadro dos funcionarios do seu ministerio e consequentemente promever a 2.ºs oficiais os chefes de secção!

Muito bem! Muito bem! Belo!

Assim mesmo é que se comprimem as despêsas e se arranjam as coisas de modo a não haver motivos para atentados contra a ordem...

Viva o Vitorino!
Abaixo os *talassas!*

Para o hospital

Na *Caixa da Mesirecordia* entra hoje mais um donativo importante que nos foi enviado do Congo Belga pelo sr. Antonio Nunes Freire, antigo assinante deste periodico, natural do concelho de Aveiro.

Agradecendo-o em nome da pia instituição a que é destinado, queremos acentuar ainda outra vez que os aveirenses dignos em qualquer parte onde se encontrem hão-de sempre manifestar os seus sentimentos humanitarios como exuberantemente o demonstram, acudindo ao apelo de *O Democrata* para salvar o hospital.

Bem hajam, bem hajam pelo grande exemplo de solidariedade que isso representa.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	98$50
Franco	1$05
Dollar.........	20$64

IMPRENSA

"A PATRIA,,

Festejou com um numero especial, impresso a côres e dedicado ao capitão Manuel Rodrigues Leite, seu actual director, a entrada no 18.º ano de existencia, o brilhante semanario *A Patria*, orgão do P. R. P. de Ovar, que se destingue por uma orientação cheia de nobresa como só é proprio dos jornalistas da tempera de Rodrigues Leite.

Cumprimentando afectuosamente o presado colega e associando-nos de todo o coração á homenagem prestada ao capitão Leite, um dos melhores elementos que a Republica encontrou na guarnição de Aveiro a quando do seu advento, *O Democrata* vincula o desejo de manter sempre com *A Patria* amistosa solidariedade e faz votos pelas suas priedades.

Dr. Magalhães Lima

Este velho tribuno da Democracia a quem, na capital, se projectara uma grande manifestação pública, redigiu uma carta destinada á comissão organisadora dessa homenagem, ponderando que o momento não é para manifestações de caracter pessoal, mas de sacrificios pelos principios republicanos e que a maior satisfação que os seus amigos lhe pódem dar é pôrem ao serviço da Republica todo o seu esforço e todo o seu prestigio.

Os grandes homens em tudo o demonstram que o são.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Selos Pombalinos

Andam em circulação desde ontem,devendo terminar a obrigatoridade no dia 13, os selos do Marquês de Pombal, que só são dispensados nos jornaes, livros, impressos e toda a correspondencia para os paises estranjeiros.

Depois—que mais hade ser?..!

Lição mestra

A directoria do Reischsbank acaba de tornar publico que serão recolhidas todas as notas emitidas na Alemanha com data anterior a 24 de outubro de 1924 as quaes perderão totalmente o seu valor depois do dia 5 do proximo mez de junho.

Segundo a lei bancaria a troca de notas a recolher será feita na proporção de um trilião de marcos, papel, contra um marco ouro!

Belo negocio para os espertos que supunham enriquecer, com a ruina da grande nação vencida.

Os indesijaveis

A bordo do *Carvalho Araujo*, que saíu a barra de Lisboa com *carta de prego*, seguiram viagem para fóra do continente 38 individuos conhecidos e cadastrados como bombistas, sendo provavel que dentro em breve outra leva de *camaradas* se lhe vá juntar onde quer que se encontrem afastados da sociedade.

Ao largo...

Para a historia

O objectivo do 18 de Abril

Porque a censura á imprensa impediu, na devida altura, que se tornassem conhecidas as proclamações dos revoltosos sobre quem tantos improperios estão sendo lançados pelos verdadeiros causadores do descalabro politico e financeiro que aí vai, publicamo-las hoje, convencidos das boas intenções que animaram os comandantes Filomeno da Camara e tenente-coronel Raul Esteves a chefiar o movimento militar contra a desordem, a corrução, a bandalheira, enfim, tantas vezes estigmatisada nestas colunas e a que aquelas duas prestigiosas figuras do nosso exercito pretenderam pôr cobro.

Esses dois documentos são assim redigidos:

A' Nação Portuguêsa

O Exercito Portuguez que, do alto dos montes onde ha 15 anos pela primeira vez foi desfraldada a bandeira da Republica Portuguesa, vem hoje, acolhido unicamente á mesma bandeira, traçar as suas armas para que seja posto um dique ao descalabro para onde tem sido atirado o pais.

Não são contra direitas ou esquerdas, mas são contra os roubos, os escandalos e assassinatos impunes. São pela honestidade e pelo direito.

Não pretendem imediata e instantaneamente salvar o pais. Mas querem e por isso se vão bater, que todos os portugueses dignos d'esse nome os ajudem a desviarem a nação do caminho para onde ela caminha velozmente, e que será indubitavelmente a perda de Portugal.

Viva Portugal!
Viva a Republica!
Viva o exercito de terra e mar!
Viva o Povo portugues!

Povo Português:

Um grupo de unidades da guarnição de Lisboa, sob o comando de prestigiosas figuras militares, tomou a iniciativa dum movimento nacional para o restabelicimento da ordem e da disciplina.

Queremos libertar o pais dos maus politicos e das suas clientelas.

Queremos pôr termo ás lutas civis que dilaceram a nação e se recorremos ás armas é porque sentimos que comnosco esta o povo, é porque sentimos a necessidade urgente de varrer a tiro os vendilhões da Patria!

Queremos reorganisar a administração publica, restabelecer a justiça e libertar as classes oprimidas pela miseria.

Basta de crimes impunes, de latrocinios, de roubos e de infamias!

Os chefes do movimento teem um nome e um passado a responder pelas suas intenções.

Que nos apoem todos os que teem fome de liberdade e de pão!

Que a Republica seja um regimen honrado e não capa de bandidos e de gatunos!

Portugueses: ás armas por Portugal!

Viva a Republica!
Viva a Patria!
Parque Edudrdo VII, 18-4-25.

A Junta de oficiaes

Podia lá ser...

Correu ultimamente em Lisboa que ia ser lavrado um novo decreto alterando para 10 as 8 horas de trabalho e com tal insistencia se espalhou o boato pelos cafés que no primeiro dia, á noite, a atmosfera cortava-se á faca...

Se lhes parece!

Dez horas de trabalho nos tempos que vão correndo!

Era melhor mata-los...

As eleições

Segundo *A Capital*, as eleições geraes devem ser marcadas para a segunda quinzena de agosto, caso não surjam complicações de maior.

Alegrai-vos, rapaziada politica! E coragem, que o osso ainda tem que esburgar...

Reclamação atendida

O *Diario do Governo* publicou um decreto que interessa a todos os lavradores visto por ele ficarem isentos os seus carros do imposto de turismo.

Com as estradas tal como se encontram sempre dissemos que era um verdadeiro absurdo.

O Democrata, *vende-se, na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

"O SECULO,,

Depois de estar sugeito durante algumas semanas á maior das tiranias que se tem exercido sobre a imprensa, foi, pelo comando militar de Lisboa, levantada a suspensão ao importante quotidiano, que na quarta-feira apareceu, continuando a ser dirigido pelo dr. Trindade Coelho, jornalista de primeira grandesa, a quem nos apraz cumprimentar nesta hora em que tanta lama lhe está sendo arremessada dos arraiaes democraticos.

Parece impossivel! Nem as lições do passado fazem arrepiar caminho!

Que tristesa e que miseria!

Mais esta

Respigâmos da secção —*Dizse*—do nosso colêga lisbonense *A Voz Publica*:

> Que representa mais um escandalo a viagem do sr. Barbosa de Magalhães á Suissa como advogado do govêrno portuguese e ao preço de 10 libras por dia.

A Voz Publica é um diario republicano esquerdista com cujo partido o sr. Barbosa de Magalhães tem as maiores afinidades.

Logo...

Tirem os leitores a devida conclusão.

PERSEGUIÇÕES

Os nossos *bons democraticos* (os *bons democraticos* são uma categoria á parte dentro do proprio partido democratico) julgando-se em ditadura, como estão, e senhores do país, donos de todos nós, entendem que todos os cidadãos, funcionarios civis e militares, os teem de servir.

E não se contentam já com as redias do poder: querem as redeas das consciencias.

Vai então de perseguir e afrontar toda a gente que se não curva ao seu chicote.

Ditadura perfeita que cá por ao pé da porta está dando logar ás mais velhacas perseguições em que não falta o odio pessoal misturado com o odio politico.

O que o exercito reclamava ao abater os seus camaradas da Rotunda, era isto mesmo: a liberdade de os *bons democraticos* que enquadram a maior escoria da monarquia, perseguir e afrontar toda a gente que não acha bom o seu chicote e a sua espora!

Quem quer conhecer o vilão mete-lhe a vara na mão...

Os *bons democraticos* cá do burgo estão a provar o ditado, fazendo e planeando as mais baixas perseguições.

Pois, então, esperem-lhe pela volta.

Os fosforos

Consta que o governo, a menos que disso se arrependa, está na disposição de autorisar a importação de 15 milhões de caixinhas de fosforcs, isto para obviar ás faltas que o decreto sobre o seu fabrico possa originar.

E'na pae! Vai andar tudo acêso...

Politica de Nariz

Por causa da nomeação do ajudante do Registo Civil, andam, ao que parece, os animos muito exaltados na freguezia de Nariz, dizendo os democraticos que o posto já tinha sido creado áh muito tempo, que de longa data tambem vinha o seu interesse por essa relagia e que, portanto, a eles se deve o beneficio e só a eles. Por seu lado a Junta de Freguezia contesta e promete não deixar ao professor Neves exercer o logar por muito tempo.

Lá se avenham. Mas como o *nariz* fica ao pé do *bigode* olhem que, se calhar, pregam-lho...

Sport Club Beira-Mar

Já se encontra instalada nos seus novos aposentos esta simpatica agremiação local que nos ultimos tempos tem progredido consideravelmente, merce da boa orientação dos seus corpos gerentes e, em especial, do espirito empreendedor do actual presidente da direcção, sr. José Meireles, a quem se deve uma grande parcela dos melhoramentos nela introduzidos.

Ao *Sport Club Beira-Mar* desejâmos a continuação das suas prosperidades.

Festa da Flor

Como no ano preterito, deve realisar-se no proximo dia 20, em Aveiro, a *Festa da Flor* com o fim de angariar donativos para o hospital.

Dar-lhe-emos todo o nosso apoio.

„Tricanas e Galitos"

A sua apresentação no Teatro Avenida, de Coimbra, desperta o maior entusiasmo

Como prometemos no numero anterior, vamos dizer o que foram os dois espectaculos do grupo *Tricanas e Galitos* naquela linda e hospitaleira cidade do Mondego, pedindo para isso licença ao nosso colega *Gazeta de Coimbra* para deles trasladarmos o relato que inseriu e condiz perfeitamente com a opinião geral, sem excluir a restante imprensa:

Não há palavras, por mais sincéras e mais suaves que sejam, que possam traduzir a satisfação e a alegria que sentimos, ao lançarmos mão da pena, para dizermos o que fôram aa duas noites passadas no Teatro Avenida, onde o pôvo de Coimbra esteve em contacto espiritual com o pôvo da formosa cidade do Vouga.

Assim, serenadas as ovações delirantes, em que dois corações se entrechocaram num amplexo de fraternal convivio; recolhidas as ultimas manifestações de carinho e de ternura que o pôvo da nossa terra dispensou aos representantes da cidade de Aveiro; limpas as lagrimas de saudade e de tristeza, que a vinda a Coimbra do *Grupo dos Galitos* nos fez verter—saudade de umas horas de alegria que jámais voltarão; tristeza por nos vermos privados de continuar por mais noites a cingir ao peito, num abraço eterno, o pôvo nosso irmão—a nossa alma eleva-se em extasis de amôr, procurando reviver por muito tempo as belas noites que passamos.

Aveiro deve estar reconhecido pelo carinho que mais uma vez lhe patenteamos, e Coimbra deve sentir-se ufana e orgulhosa por ter cumprido o seu dever de cidade hospitaleira.

Isso nos basta.

E agora, que os representantes de Aveiro regressam á sua terra natal, cheios de fé e de esperança, ao dar-lhe um abraço de despedida, brademos bem alto:

Pôvo de Aveiro: adeus até bréve!

* * *

Quando constou nesta cidade que o Grupo Scenico *Tricanas* e *Galitos* de Aveiro, vinha a Coimbra representar a revista que há tempo trazia em scena, é muito possivel que houvésse alguem que achasse temeridade, visto a plateia de Coimbra ser considerada das mais ilustradas do país e muitas vezes demasiadamente exigente, embora lhe dêem gato por lebre, uma vez por outra.

Da nossa parte não houve esse receio por sabermos que na cidade de Aveiro, a terra tão nossa amiga, existem há muito elementos valiosos, autenticas vocações para o teatro. A nossa espectativa, porém, foi muito além do que podiamos esperar, atentas as dificuldades de pôr em scena uma peça que exige um conjunto de circunstancias para merecer, sem favor, os aplausos que alcançou do nosso público.

O exito duma revista não está só no trabalho do seu autor, depende tambem, e muito, da *mise-en-scene*. Quer bôa musica, bom scenario, bom guarda-roupa. Quer quem saiba dizer e cantar; quer movimento e acção; quer vida, jogo de scena. Ora tudo isto constitue um conjunto de dificuldades que o *Grupo dos Galitos*, de Aveiro, venceu admiravelmente. Não parecia estarmos em presença de amadores dramaticos.

Muito recentemente, no mesmo palco onde agora conquistou tão merecidos aplausos esse famoso *Grupo* em que se encontram vocações que não são para despresar, uma companhia de profissionais não deu melhores próvas, antes fica longe de se pôr em confronto com os amadores dramaticos que aí vieram.

A Filha da Caldeirada é uma revista regionalista, localisada á cidade de Aveiro e ás praias suas visinhas. Foi escrita pelo sr. Luís Couceiro, que assim mostra uma decidida competencia para este genero, cada vez mais dificil por falta de originalidade.

A musica, do sr. dr. Vasco Rocha, é bonita e bem instrumentada. Certamente que ao seu autor se deve um quinhão importantissimo no grande sucesso da peça. Foi ele o regente da orquestra, que era bôa.

O scenario, do sr. José Santana, é de efeito, principalmente as vistas maritimas e da ria. Os córos afinadissimos e cheios

Quanto ao desempenho é justo afirmar que todos déram o seu concurso para este excelente resultado, o que mais nos surpreende, pelo que diz respeito ao sexo feminino, onde rareiam mais as vocações.

Os papeis principais, a cargo de Rita da Costa, Celeste Freitas, Maria da A. Lima, José Vieira, Manuel Graça, José Parracho e José Simão, muito bem. Bastantes numeros de musica fôram bisados.

A apoteose do 3.º acto é uma saudação a Coimbra, cantando-se a linda marcha *Coimbra-Aveiro*, letra do sr. dr. Octaviano de Sá, com musica do sr. Francisco Costa.

* * *

O espectaculo de domingo teve uma enchente *á cunha*, e muita gente não conseguiu obter bilhetes.

Como no dia anterior, as manifestações ás duas cidades repetiram-se com entusiasmo caloroso durante o espectaculo. Os aveirenses associaram-se tambem a essas manifestações erguendo vivas e agitando lenços.

No domingo, no final do 1.º acto, o Grupo Dramatico Beneficente de Coimbra, foi ao palco fazer a entrega duma mensagem de saudação ao Grupo de Aveiro. A mensagem era escrita em pergaminho, encimada pelo brasão das duas cidades, magnifico desenho á pena do sr. José Maria Simões, funcionario da secretaria dos Hospitais da Universidade, e encerrada numa magnifica pasta de madeira, desenho do sr. Alvaro Ferreira, entalhador, com ferragens, magnifico trabalho do distinto artista sr. Albertino Marques.

Em nome do Grupo Dramatico Beneficente, fez essa entrega o sr. Augusto Teixeira de Sá, que leu a mensagem e cuja leitura provocou novas e freneticas saudações a Aveiro e Coimbra.

A mensagem é do seguinte teor:

O Grupo Dramatico Beneficente de Coimbra saúda muito efusivamente o Grupo Scenico Tricanas e Galitos, *da linda e ridente cidade do Vouga.*

Nesta saudação, bem sentida, vai o muito da admiração que todos os elementos constituintes do Grupo Dramatico Beneficente *de Coimbra, sentem pelos que, procurando mostrar os progressos de uma cidade considerada a Veneza de Portugal, veem afirmar o culto pela arte de Talma, a mais culta, senão a mais bela das artes que nos é permitido cultivar.*

Mas apezar desse aspecto da admiração que todos os amadores dramaticos de Coimbra nutrem pelo belo Grupo Scenico, *que nos deu a honra da sua visita e que nos fez apreciar, em manifestação de uma arte completa e sentida, o muito que vale o* Grupo Scênico Tricanas e Galitos, *nós queremos tambem revelar nesta nossa modesta próva de muita simpatia, a grande estima que une as duas cidades—Coimbra e Aveiro—e que a visita agora realizada mais vem fortalecer e estreitar.*

Aceite, pois, o Grupo Scênico Tricanas e Galitos, *de Aveiro, as calorosas e bem sincéras saudações do* Grupo Dramatico Beneficente, *de Coimbra e que, ao recordar os seus triunfos e os seus melhores aplausos, juntem sempre como trofeu de gloria as carinhosas e sentidas manifestações de apreço que o público desta cidade justamente lhe dispensou e que é fiel intérprete nesta saudação os igualmente cultores de uma arte que vêmos ser tratada com tão superior relevo, com tanto carinho e com um tão elevado conceito como é pelo* Grupo Scênico Tricanas e Galitos.

Hurrah, pois, pela cidade de Aveiro e pelo seu Grupo Scênico Tricanas e Galitos!

O director do *Grupo dos Galitos*, sr. José D. Simão, num brilhante e entusiastico improviso, agradeceu a homenagem do Grupo de Coimbra e aos habitantes desta cidade tantas e tão grandes próvas de estima e amizade que haviam recebido durante a sua estada em Coimbra, e que fôram álem de toda a sua espectiva, não obstante contarem já com a sua benevolencia e tradicional hospitalidade, o que veiu ainda mais estreitar os laços de amizade que de há muito existem entre as duas cidades.

O seu magnifico discurso foi coroado com quentes salvas de palmas que se prolongaram durante muito tempo á mistura com os vivas a Aveiro e Coimbra, manifestação que chegou ao delirio, quando a orquestra executou a marcha *Coimbra-Aveiro*.

Os habitantes da linda cidade de Aveiro de há muito que conquistaram as simpatias e a amizade do pôvo de Coimbra, que no domingo se consolidaram mais no Teatro Avenida, que podemos bem dizer constituiu uma apoteose a essa solidariedade de dois povos que se amam e que se encontram irmanados pelos mesmos sentimentos de fé e esperança.

* * *

Os alunos do 4.º ano da Faculdade de Sciencias ofereceram tambem ao Grupo Scenico um ramo de flôres, do qual pendiam fitas com as côres da Faculdade.

* * *

Para todos do Grupo dos Galitos de Aveiro vão as nossas calorosas felicitações e agradecimentos, por nos terem dado mais esse testemunho de bôa e grata amizade que há muito liga as duas cidades, quasi visinhas.

Há muitos anos foi de Coimbra a Aveiro uma peregrinação promovida pelo Bispo Conde D. Manuel de Bastos Pina. Foram então daqui milhares de pessoas, que Aveiro recebeu carinhosamente. Foi então que tiveram o seu inicio os laços de mutua simpatia e afecto entre as duas cidades, cada vez mais amigas.

Os aveirenses que nos deram a honra de vir representar em Coimbra a sua revista decerto regressaram á sua terra bem impressionados pelo triunfo que aqui alcançaram. Pois os conimbricenses tambem, por muito tempo, guardarão consigo a grata lembrança das duas deliciosas e alegres noites que lhes proporcionaram no Teatro Avenida desta cidade.

E cá os esperamos mais vezes, podendo ficar certos que Coimbra os receberá sempre com carinho e amizade.

A impunidade

Em Lisboa foi esta semana julgado e absolvido um cavalheiro que praticou uma burla de 100 contos.

E proibe-se ás pessoas honestas fazerem justiça por suas proprias mãos!...

Ele é barro...

Benemerencia

Foi distribuida pelos seguintes pobres, á razão de 5$00, a importancia que nos enviou a sr.ª D. Maria da Gloria Silva para sufragar a alma de seu pae e em nome dos quaes agradecemos:

Jnsta Salgueiro, R. das Olarias; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; Claudio Pinto, idem; Luiz Orfão, R. de S. Martinho; Maria da Luz Rolo, idem; João Teles, R. da Fonte Nova; Laurinda de Melo Abreu, R. de S. Roque; Violante de Jesus, R. da Corredoura; Maria Luisa, T. do Passeio e Luisa Chichaia, R. das Salineiras.

O sr. Joaquim Mateus Farto, nosso velho amigo e que é filho do saudoso José Mateus Farto, de Esgueira, entregou-nos tambem 7$00 para os protegidos deste jornal, que distribuimos assim: Luisa Peixinho, R. do Gravito, 2$50; Margarida de Matos, Travessa das Beatas, 2$50 e Maria Joana, R. das Olarias, 2$00.

Bem hajam os que se não esquecem dos desprotegidos, acorrendo a minorar-lhes o infortunio.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Ala.*

Caixa da Misericordia

Transporte.	1.538$10
Antonio Nunes Freire (Congo Belga) . . .	500$00
Soma	2:038$10

Notas Mundanas

Esteve em Aveiro o sr. Antonio da Maia.

—Fizeram anos: no dia 5 o sr. Amilcar Mourão Gamelas, capitão de Infantaria 24; no dia 6 o sr. José Guerra, escrivão de direito em Silves e no dia 7 o sr. José da Fonseca Prat.

—Encontra-se bastante enferma em Loureiro, onde é professora, a sr.ª D. Ester Rezende.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Festividade

Foram distribuidos uns prospectos anunciando para amanhã *grandiosas* festas a Santa Joana Princesa que constarão de alvorada por duas musicas e foguetes, missa solene no Mosteiro de Jesus, concerto no jardim publico pela banda regimental e procissão em que devem tomar parte todas as irmandades da cidade.

Como para o comercio local isto pouco ou nada adianta eis o motivo porque nos desinteressâmos completamente da função, que deste modo será feita com o concurso, apenas, da gente das aldeias.

Pelo teatro

A doença que prostrou na semana finda Rosa Mendes, evitando assim que se realisassem as duas recitas anunciadas com *O Moleiro d'Alcalá*, tem declinado, encontrando-se a enferma, presentemente, melhor.

Todavia o seu estado de abatimento não permite ainda a aparição, no palco, da simpatica tricaninha, o que deveras é para sentir.

Livros

Recebemos o *Consultorio da Felicidade*, pertencente á Biblioteca de Filosofia Popular, de que é autor Daniel Burst Boss, consagrado publicista.

Os que, nas lutas da vida, só teem contrariedades e angustias, devem encontrar no novo volume editado pela casa Figueirinhas, do Porto, uma receita segura para os seus males visto tratar-se dum guia terapeutico de primeira ordem e ao alcance de todas as bolsas. Recomendamo-lo, pois, assim como o *Secretario da Felicidade*, prestes a saír do prélo e que completa os serões de Londres escritos com tanta arte e distinção por Burst Boss.

Necrologia

Na terça-feira ultima, após doloroso e prolongado sofrimento que há muito a prostrára no leito, faleceu na sua casa da Rua Direita, a sr.ª D. Luiza Georgina de Melo Freitas, de 65 anos.

A extinta, pessoa de destaque no nosso meio social, era irmã do saudoso e querido filho desta terra, o dr. Joaquim de Melo Freitas, falecido tambem.

Deixou testamento legando toda a sua fortuna a seu sobrinho, o dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, juiz em Oliveira de Frades, a quem apresentamos, assim como á restante familia, as nossas condolencias.

=Egualmente faleceu ante-ontem, victimada por uma lesão cardiaca, a sr.ª Maria da Piedade Martins Bastos, há muitos anos arrematante do restaurante da *gare* do caminho de ferro.

Legou os seus haveres a seu marido João Simião e a uma sua sobrinha e afilhada.

Pezames a todos os seus.

Sport

O Campeonato do distrito em "Foot-Ball,,

E' ámanhã que no Campo de Espinho, o primeiro e segundo grupos do *Club dos Galitos*, os primeiros classificados em primeiras e segundas categorias da zona norte, jogam a primeira volta para o *Campeonato* do distrito.

São dois jogos de responsabilidade em que os *Galitos* e *Sporting* se empenharão, sem duvida, para conseguir a supremacia do *foot-ball* em Aveiro.

Que a sorte acompanhe os nossos rapazes, são os votos de todos, que, como nós, se habituaram a vêr nos *Galitos* um grupo de dedicados, a quem Aveiro incontestavelmente deve as suas melhores tardes de emoção e entusiasmo.

O seguinte e ultimo desafio, a não se dar um empate, será jogado em Aveiro ou S. João da Madeira, no proximo domingo 17 do corrente.

Amador

Agradecimento

Jaime da Cunha Coelho, receiando não ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe o seu pezar no doloroso transe porque passou, assim como áquelas pessoas que acompanharam o funeral de sua querida e saudosa mãe D. Filomena da Cunha Coelho, vem por este meio fazel-o, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento e gratidão.

Aveiro, 6 de maio de 1925.

Correspondencias

Carregal, 28 de Abril

Com grande pompa, festejou-se na capela deste logar o padroeiro S. Marcos.

A comissão encarregada da festa, composta por os srs. João dos Santos Coutinho, Joaquim de Oliveira, Manuel Carrancho, Antonio Ferreira, Antonio Dias e Artur Lameiro, não se poupou a trabalho para revestir os actos festivos do maior brilho possivel.

Assim, no dia 25, logo pela manhã, uma girandola de foguetes acordou a monotonia do burgo, ao meio dia repetiu-se e ás 16 horas deu entrada no arraial a filarmonica de Fermentelos, sob a regencia do sr. Geremias Pires, acompanhada de um grande numero de forasteiros. Em seguida percorreu aos principais artérias do Carregal, tocando alguns ordinarios e ás 21 horas subiu para o coreto, belissimamente ornamentado pelas gentis moças carregalences.

Nesta altura, um grupo de rapazes e meninas, do qual fazia parte a engraçada Ildita Marques, representou o drama *Sciencia, Caridade e Amor*, assim como alguns monologos, desempenhando-se da missão que lhes foi confiada muito bem, pelo que o publico retirou pelas 3 horas satisfeitissimo.

No dia 26 houve missa acompanhada de musica, e um padre explicou a vida do santo festejado. A' tarde o arraial encheu-se por completo de forasteiros, divirtindo-se, dançando, cantando, namorando, outros saboreando belas merendas e leitões assados, que faziam nascer agua na boca ainda ao mais doentinho peregrino, que teve a felecidade de os ver.

No dia imediato, ao romper da aurora, a musica acompanhada da comissão, percorreu as ruas, fazendo esta a entrega, aos novos mordomos, e já tarde, quando variados divertimentos projectados iam principiar, falece o nosso bom amigo sr. Florentino de Oliveira, filho do sr. José Gabriel de Oliveira, de 22 anos de edade, pelo que tudo cessou.

A sua morte foi muito sentida,

Chapeus para Senhora

Exposição nos dias 8 a 13 de Maio no estabeiecimento dos Snrs. Moreira, Gama, Teixeira & C.ª Ld.ª, Rua Coimbra.

não só por desaparecer na infancia da vida, mas tambem por ser um coração repleto de bondade.

O funeral realisou-se hoje, acompanhado da musica nova de Fermentelos.

Conduzia a chave da urna o professor oficial deste logar, sr. Gelasio Rocha e durante o percurso organisaram-se ¿os seguintes turnos: primeiro, José de Oliveira, Manuel Coutinho, Joaquim Marques, Manoel Camelo, Manuel Saraiva e Manuel Carrancho; segundo, Joaquim Saraiva, João Maia, Benjamim Branco, Fernando Ferreira Marques, João Gaspar e Manuel Francisco Delgado; terceiro, Augusto Marques, Manuel Campos, Manuel Francisco Pontes, Augusto Ferreira, Manuel Ferreira Marques e Artur Lameiro; quarto, Joaquim Ferreira Saraiva, João Fernandes, José Matos-Manuel Simões, Manuel Porto e Manuel Marques; quinto, Henrique Esteves, Antonio Lourenço, João da Silva, José Pedro, Miguel Marques dos Reis e Manuel Miranda.

Foram ofereeidas quatro lindas grinaldas com as seguintes dedicatorias: *Ultimo adeus de seus paes José Gabriel de Oliveira e Maria da Fonte; Ultima recordação de Jacinto Vitória; Ultima recordação da familia Carvalho; A Florentino de Oliveira, saudade infinda de seu primo Manuel Joaquim Branquinho e familia.*

Dirigiram o funeral os srs. João Coutinho e José Ordás.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

C.

* * *

Eixo, 6

O povo d'esta freguesia tendo tido conhecimento que tinham sido arrematados vários córtes de arvores entre os quais as da soberba alameda da Ponte de S. João de Loure, logo evidenciou o seu descontentamento, nomeando uma comissão composta das individualidades de maior representação d'aqui como os srs. dr. Jaime Lima, Dr. Alfredo de Magalhães, Dr. Diniz Severo e João de Pinho Brandão a qual se dirigiu ao Sr. Governador Civil, que por sua vez apresentou a referida comissão ao sr. director das Obras Publicas.

A' comissão foi dito por este cavalheiro que tinha já observado de *visu* esses serviços notando que as suas ordens tinham sido excedidas, principalmente no tunel d'Angeja. Aceitou de bom grado o pedido da referida Comissão, mandando sustar a limpesa da alameda que constitue, para toda a gente, o passeio mais agradavel destes sitios.

—Partiram para o Nyassa os nossos amigos, Antonio Vieira, Antonio Moreira, João Rodrigues Ferreira e Manuel Ferreira Mortagua.

Os nossos conterraneos tiveram uma despedida afectuosa, comparecendo ao bota-fòra grande numero de pessoas amigas.

Oxalá que naquela região encontrem a felicidade que almejam.

—Teve a sua *dèlivrance* dando á luz uma menina a esposa do nosso amigo Manuel Marques Soares.

Muitos parabens.

—No domingo ultimo realisou-se a costumada festa escolar, distribuindo-se vestuarios ás creanças. Estas recitaram poesias e diálogos infantis, que muito agradaram.

A este proposito falou com brilho o dr. Evaristo Mascaranhas, enaltecendo não sò a obra da Assistencia Escolar, como tambem salientou a necessidade de desenvolver a instrução, instando com as crianças para que estudem e com os pais para que não evitem a ida de seus filhos á escola primaria, indiscutivelmente aquela onde se prepara a creança, habilitando-a a entrar no mundo das letras e no campo da sciencia.

Teve palavras de encomio para quantos o escutavam, pois conhecia de bem perto todo o seu esforço e dedicação no desempenho das suas funções.

A sala estava lindamente engalanada abrílhantando a festa, aliaz profundamente simpatica, a tuna de Alquerubim.

C.

* * *

Oliveirinha, 7

Deu-nos a honra da sua visita o sr. engenheiro director das Obras Publicas que aqui veio propositadamente, não sabemos se de motu proprio se a instancias de alguem, para examinar a obra do sr. Elias Vieira que tantos engulhos tem causado á Junta e para a qual não só o citado engenheiro como a Câmara deram, por escrito, a devida autorisação.

Como já tivemos ensejo de dizer esta questão de lana caprina pertence ao numero daquelas que a Junta levanta sem razão alguma, simplesmente para alimentar caprichos e exercer pressão sobre os que lhe não são afeiçoados, traíndo por essa fórma os deveres do seu cargo que positivamente não é provocar conflitos com os paroquianos, mas sim trabalhar para o engrandecimento da freguezia debaixo de ordem e sempre na melhor harmonia.

Toda a gente, toda, vê neste conflito com o sr. Elias Vieira um acinte, um manifesto proposito de o vexar. Ele, porêm, seguro dos seus direitos, defende-se e já agora devemos dizer que o que está feito está feito, não sendo ninguem capaz de destruir aquilo que á sua propridade pertence e a lei lhe confere.

O proprio sr. Director das Obras Publicas ha-de ter constatado isto mesmo. E posta assim a questão, uma coisa pedimos á Junta: é que se deixe de mais trapalhadas como esta, que não tem nada de dignificadora, e se entregue a assuntos de utilidade publica, unica maneira de adquirir as simpatías da freguezia.

—A feira de hoje, apezar do tempo vario, ainda metem alguma gente, regulando os preços dos generos pelos dos mercados anteriores.

—Consorciou-se com o sr. Armando Ferreira dos Santos a menina Ernestina Figueira, simpatica filha do sr. Antonio Fernandes da Cruz, ausente na California.

—Faleceu de apendicite o menor de 15 anos, Armando da Silva filho de Joaquim da Silva e Maria de Jesus Fena.

C.

* * *

Costa do Valado, 6

Esteve no domingo aqui um numeroso grupo de rapazes de Aveiro que veio jogar o *foot-ball* para a Gandra, fazendo o trajecto de *camionette*.

No final realizou-se uma merenda na mata, reinando a maior alegria como é proprio da gente moça.

C.

Comarca de Aveiro

E'ditos

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, cartorio do 4.º oficio, escrivão Flamengo, no inventario orfanologico por obito de Ana Augusta Pereira, viuva, comerciante, que foi moradora em Ilhavo, desta comarca, em que é inventariante e cabeça de casal Maria Augusta Pereira, viuva, proprietaria, moradora na Costa Nova, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste no respectivo jornal, citando os interessados José Fernandes Pereira, casado, Jeremias Fernandes Pereira, solteiro, de 17 anos e João Fernandes Pereira e mulher, se fôr casado, todas auzentes em parte incerta, para assistirem aos termos, até final, do aludido inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de Outubro de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Sôuza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

E'ditos

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, cartorio do 4.º oficio, escrivão Flamengo, corre seus termos um processo correcional que o Ministerio Publico move contra Maximino Rosas, solteiro, trabalhador e José Nunes Gouveia, casado, comerciante, ambos de Aveiro. E neste processo correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação legal deste, intimando o reu José Nunes Gouveia, actualmente auzente em parte incerta, de que foi pronunciado por despacho de 3 de Março findo, pelos crimes prescritos e punidos pelos art.ºs 380 § 1.º, 360 n.º1, 421 n.º 1.º do Codigo Penal, com as agravantes dos n.ºs 7, 10, 11, 15, 17, 28, 29 e 32 do art.º 34 do mesmo Codigo, e para no prazo de 5 dias posterior ao prazo dos editos recorrer, querendo, do referido despacho.

Aveiro, 14 de Abril de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Teatro Aveirense

(Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada)

Convoco os Srs. Acionistas do *Teatro Aveirense* para, reunidos em Assembleia Geral na Séde da Sociedade no dia 24 de Maio pròximo, pelas 14 horas, procederem á discusssão do relatorio e contas da gerencia de 1924-1925 e votação do parecer do Conselho Fiscal.

Não comparecendo numero legal de acionistas fica, desde já, convocada uma nova reunião para o dia 14 de Junho próximo, á mesma hora e mesmo local.

Aveiro, 20 de Abril de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,

André dos Reis

Leiam o livro do momento

Ácerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA,,

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Á venda em todas as livrarias

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

é premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

"PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.

Miudezas. Gravataria. Perfumaria. Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)

AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Perigrinação

Com destino a Roma partiu uma perigrinação de portugueses que á *cidade eterna* vão admirar as suas maravilhas e ver o Papa para atrair as graças do ceu.

Bôa viagem e... muitas indulgencias...

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabildade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — **Seguros e Comissões**

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—**Aveiro**

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

O maior sucesso teatral:

"O Moleiro d'Alcalá,,